

NOME: LETÍCIA FERREIRA SANTOS

TÍTULO: EDUCAÇÃO POPULAR E OFICINAS DE TEATRO DO OPRIMIDO EM ESCOLAS PÚBLICAS

AUTORES: FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS, LETÍCIA FERREIRA SANTOS, LETÍCIA FERREIRA SANTOS, FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO POPULAR; TEATRO DO OPRIMIDO; ESCOLAS PÚBLICAS.

**RESUMO**

O projeto "Educação popular e oficinas de teatro do oprimido em escolas públicas" tem como objetivo a aprendizagem por metodologias participativas para discutir e promover a saúde mental de estudantes do ensino médio, tendo também um papel importante no que diz respeito à aproximação da Universidade com a comunidade, um dos pilares da extensão. A ferramenta utilizada é o Teatro do Oprimido (TO) que nos permite viabilizar uma educação popular em saúde de forma criativa e de fácil acesso para a faixa etária. A base da educação popular é emancipatória e visa a autonomia do sujeito, estimulando a formação da consciência crítica e da cidadania participativa. Em projetos de extensão em educação popular, as ferramentas do TO possibilitam discussões a partir da linguagem cênica prezando a aprendizagem em sentido mútuo, na qual todos têm a capacidade de ensinar algo. Neste projeto, os adolescentes podem dialogar sobre assuntos que são tratados como tabu por grande parte da sociedade, podendo inclusive levar suas inquietações para que sejam discutidas por outro público por meio do TO. O projeto conta com 2 bolsistas e 8 voluntários e os encontros acontecem semanalmente, no ambiente escolar como atividade extracurricular. Devido às constantes greves das escolas estaduais, optamos por realizar a extensão em um espaço da universidade, sendo aberto para todas as escolas da região. Os encontros, com duração de uma hora e trinta minutos eram fragmentados em 4 etapas: levantamento de questões sociais, montagem da cena, cena e discussão, nas quais se dá prioridade ao estudante da escola estadual na participação da cena e discussão. Até o momento, observou-se uma demanda crescente nas discussões voltadas a saúde mental da mulher, abordando temas referentes à identidade, sexualidade e, principalmente, sobre o feminismo. Além disso, notou-se também maior empatia e respeito pela fala do outro, facilidade e liberdade para expressar opiniões e discorrer sobre questões que os atingem.